

SÍNDROME DE SJÖGREN – RELATO DE CASO

Mariana Motta LEVIEN, Thiago Rodrigo PASQUALOTTO, Antônio Adilson Soares de LIMA, Iran VIEIRA, Maria Helena TOMMASI

A Síndrome de Sjögren é uma doença auto-imune descrita pela primeira vez em 1933 pelo oftalmologista sueco Henrik Sjögren. Nesta síndrome, o sistema imunológico tem como alvo principal as glândulas produtoras de muco, destacando-se as glândulas salivares e lacrimais. Este ataque promove uma reação inflamatória que causa destruição dos tecidos ou prejudica seu funcionamento adequado. A característica principal desta doença é a secura nos olhos (xeroftalmia) e na boca (xerostomia), mas ela também pode afetar outros órgãos do corpo. Paciente do sexo feminino, leucoderma, compareceu à Clínica de Semiologia do curso de Odontologia da UFPR queixando-se de um intenso ressecamento bucal. Durante a anamnese a paciente revelou história de síndrome de Sjögren diagnosticada há doze anos. A paciente também relatou sensação de secura bucal, dificuldade de mastigação, fala e deglutição dos alimentos, xeroftalmia e dor na articulação do ombro esquerdo. Ao exame físico foi observado que a mucosa bucal apresentava-se extremamente ressecada embora não fosse notado aumento de volume na região das glândulas salivares. O fluxo salivar estava muito baixo e a execução da prova do espelho foi positiva. A paciente também nega ausência do fenômeno de Raynaud e encontra-se com a doença controlada por meio de corticoterapia sistêmica. A proposta deste trabalho é apresentar um caso clínico de síndrome de Sjögren enfatizando a sua importância clínica e a necessidade do diagnóstico precoce na tentativa de melhorar a qualidade de vida dos pacientes acometidos.

Palavras-chave: Síndrome de Sjögren, xerostomia, ceratoconjuntivite seca, artrite reumatóide, doença.